



**OPEN POWER
FOR A BRIGHTER
FUTURE.**
WE EMPOWER SUSTAINABLE PROGRESS.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2022 – A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) anuncia os seus resultados do terceiro trimestre (“3T22”) e dos nove meses de 2022 (“9M22”).

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Receita Bruta (R\$ mil)	2.625.697	3.782.324	-30,6%	3.044.156	-13,7%	9.409.898	9.831.690	-4,3%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.795.737	2.491.569	-27,9%	1.803.808	-0,4%	5.726.200	6.252.467	-8,4%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	145.451	198.748	-26,8%	196.383	-25,9%	693.283	596.909	16,1%
Margem EBITDA (%)*	8,10%	7,98%	0,12 p.p	10,89%	-2,79 p.p	12,11%	9,55%	2,56 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	10,33%	9,36%	0,97 p.p	13,64%	-3,31 p.p	14,88%	11,00%	3,88 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	8.512	88.612	-90,4%	66.905	-87,3%	295.584	253.361	16,7%
Margem EBIT (%)*	0,47%	3,56%	-3,09 p.p	3,71%	-3,24 p.p	5,16%	4,05%	1,11 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	(159.268)	(10.731)	>100,0%	(91.579)	73,9%	(211.765)	(26.457)	>100,0%
Margem Líquida	-8,87%	-0,43%	-8,44 p.p	-5,08%	-3,79 p.p	-3,70%	-0,42%	-3,28 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	-11,31%	-0,51%	-10,80 p.p	-6,36%	-4,95 p.p	-4,55%	-0,49%	-4,06 p.p
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.656	2.665	-0,3%	2.845	-6,6%	8.556	8.385	2,0%
CAPEX (R\$ mil)*	391.982	331.785	18,1%	348.298	12,5%	1.040.039	776.811	33,9%
DEC (12 meses)*	9,91	10,38	-4,5%	10,15	-2,4%	9,91	10,38	-4,5%
FEC (12 meses)*	4,49	5,74	-21,8%	4,68	-4,1%	4,49	5,74	-21,8%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	93,50%	93,97%	-0,47 p.p	93,77%	-0,27 p.p	93,50%	93,97%	-0,47 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	21,56%	23,41%	-1,85 p.p	21,52%	0,04 p.p	21,56%	23,41%	-1,85 p.p
PMSO (5)/Consumidor*	95,94	156,32	-38,6%	123,35	<-100,0%	411,10	383,49	7,2%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22, (2) Variação entre 9M22 e 9M21

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende aproximadamente 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de aproximadamente 6,9 milhões de habitantes¹.

DADOS GERAIS*

	3T22	3T21	Var. %
Linhas de Distribuição (Km)	58.190	57.646	0,9%
Linhas de Transmissão (Km)	3.686	3.454	6,7%
Subestações (Unid.)	128	127	0,8%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.352	11.358	-0,1%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,57%	3,14%	0,43 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,24%	2,28%	-0,04 p.p

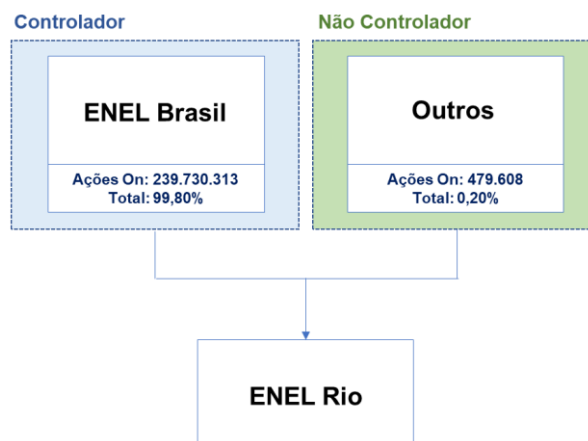
(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE

(3) Estimativa do volume de energia Brasil de acordo com a EPE



Organograma Societário Simplificado

Posição em 30 de setembro de 2022



* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 3T22.

¹ Estimativa do número de Habitantes de acordo com a projeção da população divulgada anualmente pelo IBGE

3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia*

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Mercado Cativo	3.148.905	2.734.899	15,1%	3.041.220	3,5%	3.148.905	2.734.899	15,1%
Residencial - Convencional	2.654.727	2.382.120	11,4%	2.597.718	2,2%	2.654.727	2.382.120	11,4%
Residencial - Baixa Renda	272.599	145.226	87,7%	221.157	23,3%	272.599	145.226	87,7%
Industrial	3.607	3.403	6,0%	3.700	-2,5%	3.607	3.403	6,0%
Comercial	134.481	123.756	8,7%	134.982	-0,4%	134.481	123.756	8,7%
Rural	64.899	62.587	3,7%	64.987	-0,1%	64.899	62.587	3,7%
Setor Público	18.592	17.807	4,4%	18.676	-0,4%	18.592	17.807	4,4%
Clientes Livres	921	739	24,6%	834	10,4%	921	739	24,6%
Industrial	137	137	-	138	-0,7%	137	137	-
Comercial	670	548	22,3%	639	4,9%	670	548	22,3%
Rural	21	-	-	-	-	21	-	-
Setor Público	92	53	73,6%	56	64,3%	92	53	73,6%
Residencial	1	1	-	1	-	1	1	-
Revenda	5	24	-79,2%	5	-	5	24	-79,2%
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	3.149.831	2.735.662	15,1%	3.042.059	3,5%	3.149.831	2.735.662	15,1%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22, (2) Variação entre 9M22 e 9M21

A Companhia encerrou o 3T22 com um aumento de 15,1% no número de consumidores efetivos faturados em relação ao registrado no 3T21, explicado pelo crescimento de 15,1% e 24,6% no mercado cativo e no mercado livre, respectivamente.

No mercado cativo, os clientes residenciais – convencionais registraram aumento de 11,4% enquanto a classe residencial baixa renda, registrou um aumento significativo de 87,7% no trimestre, reflexo da migração de clientes devido a implementação da resolução normativa 953/2021 da Aneel, que passou a vigorar em 2022, e tornou obrigatório a atualização cadastral e o enquadramento automático de clientes aptos a adesão em tal categoria.

Já os clientes livres apresentaram crescimento de 24,6% no trimestre, refletindo a migração de clientes do mercado cativo.

Venda e Transporte de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Mercado Cativo	1.730	1.856	-6,8%	1.956	-11,6%	5.870	6.150	-4,6%
Clientes Livres	759	681	11,5%	786	-3,4%	2.289	1.882	21,6%
Revenda	156	124	25,8%	101	54,5%	382	339	12,7%
Consumo Próprio	11	3	>100,0%	1	>100,0%	15	13	15,4%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.656	2.665	-0,3%	2.845	-6,6%	8.556	8.385	2,0%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22, (2) Variação entre 9M22 e 9M21

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Residencial - Convencional	974	1.096	-11,1%	1.116	-12,7%	3.390	3.709	-8,6%
Residencial - Baixa Renda	88	55	60,0%	87	1,1%	271	174	55,7%
Industrial	35	37	-5,4%	36	-2,8%	107	112	-4,5%
Comercial	314	332	-5,4%	369	-14,9%	1.076	1.116	-3,6%
Rural	34	40	-15,0%	35	-2,9%	108	127	-15,0%
Setor Público	285	297	-4,0%	314	-9,2%	917	913	0,4%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	1.730	1.856	-6,8%	1.956	-11,6%	5.870	6.150	-4,6%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22, (2) Variação entre 9M22 e 9M21

No 3T22, o total de venda de energia no mercado cativo sofreu uma redução de 6,8% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A classe de consumo residencial convencional apresentou redução de 11,1% no trimestre ano contra ano, em decorrência de temperaturas mais amenas observadas no período, principalmente em agosto e setembro.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 3T22.

A redução de 5,4% no consumo da classe comercial no 3T22 em comparação ao 3T21, também está relacionada às temperaturas mais baixas registradas no trimestre.

Já na classe industrial, a redução de 5,4% no 3T22 em relação ao mesmo período do ano anterior, é resultado principalmente do efeito da migração destes clientes para o mercado livre.

Em contrapartida, o consumo na classe residencial – baixa renda apresentou um aumento de 60,0% em relação ao trimestre do ano anterior, refletindo o aumento no número de consumidores nesta classe, relacionado à migração de clientes devido a implementação da resolução normativa 953/2021 da Aneel, conforme explicado acima.

No acumulado do ano, o consumo apresentou uma redução de 4,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Os principais destaques foram o aumento do consumo da classe residencial baixa renda refletindo o maior número de consumidores nessa categoria e a redução das demais classes, relacionado às temperaturas mais baixas registradas no período, em particular no primeiro e terceiro trimestre, além da deterioração do poder de consumo dos consumidores em comparação ao ano passado.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Industrial	516	496	4,0%	549	-6,0%	1.583	1.356	16,7%
Comercial	161	143	12,6%	184	-12,5%	529	413	28,1%
Rural	22	-	-	-	-	22	-	-
Setor Público	60	41	46,3%	52	15,4%	153	111	37,8%
Residencial	1	1	-	1	-	3	2	50,0%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	759	681	11,5%	786	-3,4%	2.289	1.882	21,6%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22, (2) Variação entre 9M22 e 9M21

O consumo de energia para o mercado livre apresentou um aumento de 11,5% no 3T22 comparado ao mesmo trimestre do ano passado em razão do crescimento do número de clientes e da melhora no desempenho do setor industrial.

No acumulado do ano, o consumo registrou um aumento de 21,6% versus o mesmo período no ano anterior, em razão principalmente de uma adequação no procedimento de faturamento no 1T21, que passou a ser realizado nos primeiros dias do mês seguinte à leitura. Anteriormente, o processo de leitura e faturamento eram realizados no mesmo mês.

Compra de Energia*

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Itaipu	534	542	-1,5%	523	2,1%	1.573	1.603	-1,9%
Angra I e II	99	103	-3,9%	98	1,0%	294	305	-3,6%
PROINFA	54	54	-	48	12,5%	147	148	-0,7%
Leilão e Quotas	2.272	2.291	-0,8%	2.312	-1,7%	7.135	7.208	-1,0%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	2.959	2.989	-1,0%	2.982	-0,8%	9.150	9.264	-1,2%
Liquidação na CCEE	(342)	(344)	-0,6%	(246)	39,0%	(434)	(432)	0,5%
Total - Compra de Energia	2.617	2.645	-1,1%	2.736	-4,3%	8.716	8.832	-1,3%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22, (2) Variação entre 9M22 e 9M21

Balanco de Energia

BALANÇO DE ENERGIA*

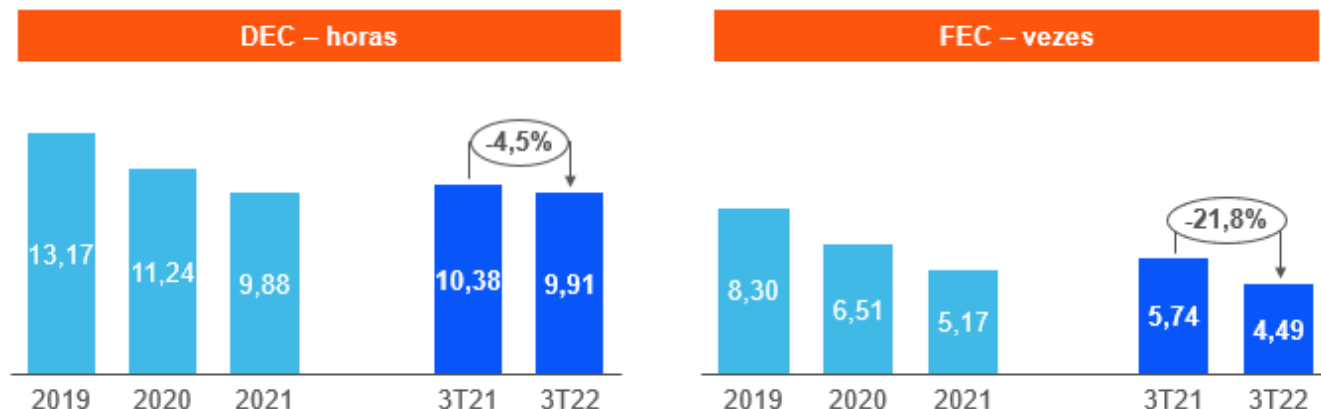
	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.247	3.348	-3,0%	3.603	-9,9%	11.023	10.984	0,4%
Energia distribuída (GWh)	2.489	2.537	-1,9%	2.742	-9,2%	8.159	8.032	1,6%
Residencial - Convencional	974	1.096	-11,1%	1.116	-12,7%	3.390	3.709	-8,6%
Residencial - Baixa Renda	88	55	60,0%	87	1,1%	271	174	55,7%
Industrial	35	37	-5,4%	36	-2,8%	107	112	-4,5%
Comercial	314	332	-5,4%	369	-14,9%	1.076	1.116	-3,6%
Rural	34	40	-15,0%	35	-2,9%	108	127	-15,0%
Setor Público	285	297	-4,0%	314	-9,2%	917	913	0,4%
Clientes Livres	759	681	11,5%	786	-3,4%	2.289	1.882	21,6%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	759	811	-6,4%	861	-11,8%	2.864	2.951	-2,9%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	23,36%	24,23%	-0,87 p.p	23,90%	-0,54 p.p	21,56%	23,41%	-1,85 p.p

(1) Variação entre 3T22 e 2T22, (2) Variação entre 9M22 e 9M21

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 3T22.

INDICADORES OPERACIONAIS

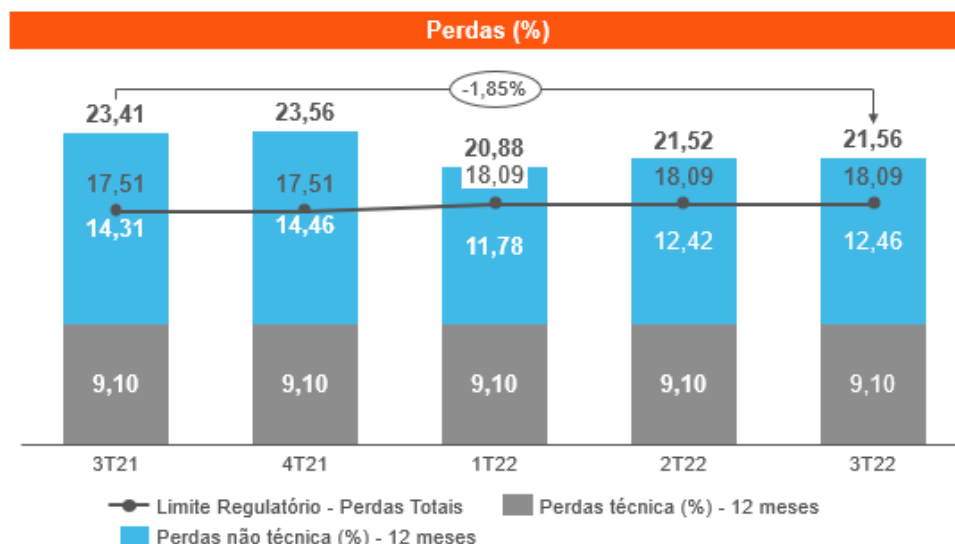
Qualidade do Fornecimento*



Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia. Ao longo do 9M22 a área de Concessão da Enel Rio foi significativamente atingida por um volume de chuvas acima da média para o período, principalmente no final do primeiro trimestre. Tais fatos representam uma parcela significativa do impacto principalmente no DEC da Companhia. Ainda assim, o indicador DEC registrou uma melhora de 4,5%, com um melhor desempenho no terceiro trimestre.

Já o FEC registrou uma redução de 21,8% em relação ao 3T21. Esta melhoria na qualidade do sistema tem como principal reflexo o resultado dos investimentos contínuos em automação e telecomandos realizados ao longo dos anos.

Disciplina de Mercado*



As perdas de energia TAM¹ – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram 21,56% no 3T22, uma redução de 1,85 p.p. em relação às perdas registradas no 3T21, de 23,41%. As maiores perdas estão

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados prévios referente ao 3T22.

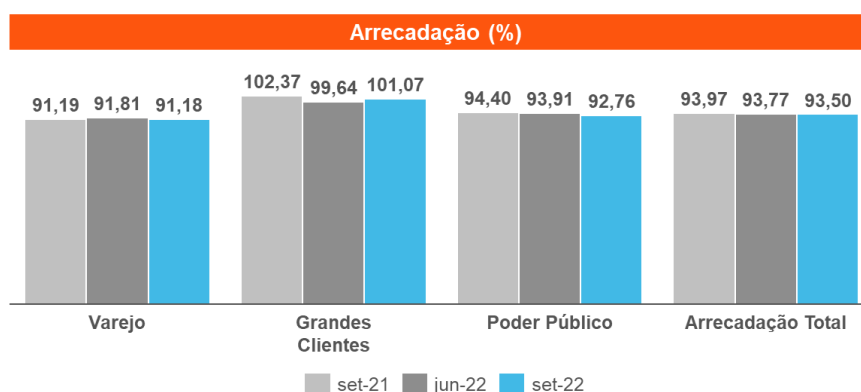
¹ No 4T21 foi adotado uma nova metodologia para o cálculo de perdas, o qual reflete as perdas regulatórias calculadas pela Aneel. Os dados utilizados para o cálculo são extraídos diretamente do relatório SAMP (Sistema de Acompanhamento de Informações de Mercado para Regulação Econômica /SIASE (Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico) e serão finalizados apenas posteriormente a data de publicação do 4T21.

concentradas principalmente nas chamadas áreas de risco, regiões onde a Companhia tem dificuldades operativas, e que apresentam maior nível de furto e desperdício de energia.

A redução observada é resultado efeito da REN Aneel 863/2019, que obrigou as distribuidoras a faturar os clientes do Grupo A conforme calendário cível a partir de janeiro de 2021. Por esta razão, foi necessário um ajuste de processo e postergação no faturamento destes clientes, o que contribuiu com o maior valor registrado em 2021, uma vez que o índice de perdas é calculado com base na quantidade de energia faturada do cliente.

O plano de combate as perdas de energia da Enel Rio mantém suas ações nos pilares de prevenção e recuperação da receita, principalmente na recuperação do seu ciclo comercial, com projetos com foco na recuperação de clientes cortados, mapeamento e conexão consumidores clandestinos, redução de passivos em manutenção de equipamentos de medição e melhorias nos processos de leitura, reduzindo a quantidade de clientes faturados por média e mínimo.

Arrecadação*



Em relação ao indicador de arrecadação, o mesmo manteve-se praticamente estável, com uma redução de 0,47 pontos percentuais no 3T22 versus 3T21.

A Companhia continuou com a realização de ações para reduzir os níveis de inadimplência durante o 3T22, tais como ações de comunicação junto aos clientes, bem como a disponibilização de canais

digitais de pagamento, parcelamento de faturas e canal de negociação online para liquidação de valores em aberto.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA(R\$ MIL)

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	1.841.412	2.134.133	-13,7%	1.948.020	-5,5%	6.480.923	6.518.592	-0,6%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(6.449)	(6.305)	2,3%	(9.883)	-34,7%	(28.930)	(23.318)	24,1%
Subvenção baixa renda	20.393	12.259	66,4%	20.642	-1,2%	59.998	36.787	63,1%
Subvenção de recursos da CDE	68.274	56.238	21,4%	70.323	-2,9%	210.992	174.410	21,0%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.923.630	2.196.325	-12,4%	2.029.102	-5,2%	6.722.983	6.706.471	0,2%
Ativos e passivos financeiros setoriais	184.713	569.357	-67,6%	(66.030)	<-100,0%	327.011	959.027	-65,9%
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	163.725	210.680	-22,3%	478.149	-65,8%	917.364	621.430	47,6%
Receita de Construção	387.385	367.420	5,4%	363.945	6,4%	1.068.195	825.084	29,5%
Venda de Energia Excedente - MVE	48.246	265.222	-81,8%	38.793	24,4%	93.230	318.856	-70,8%
Marcação a mercado de ativo indenizável	(112.472)	138.569	<-100,0%	162.499	<-100,0%	179.339	309.888	-42,1%
Outras Receitas	30.470	34.751	-12,3%	37.698	-19,2%	101.776	90.934	11,9%
Total - Receita Operacional Bruta	2.625.697	3.782.324	-30,6%	3.044.156	-13,7%	9.409.898	9.831.690	-4,3%
ICMS	(366.481)	(597.660)	-38,7%	(727.126)	-49,6%	(1.884.944)	(1.886.649)	-0,1%
PIS	(28.950)	(44.027)	-34,2%	(29.046)	-0,3%	(97.179)	(123.779)	-21,5%
COFINS	(133.344)	(202.793)	-34,2%	(133.790)	-0,3%	(447.613)	(570.134)	-21,5%
ISS	(1.152)	(1.168)	-1,4%	(1.165)	-1,1%	(3.510)	(3.663)	-4,2%
Total - Tributos	(529.927)	(845.648)	-37,3%	(891.127)	-40,5%	(2.433.246)	(2.584.225)	-5,8%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(283.021)	(202.466)	39,8%	(285.506)	-0,9%	(859.007)	(602.423)	42,6%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(15.035)	(19.669)	-23,6%	(12.624)	19,1%	(44.339)	(50.715)	-12,6%
Encargos do consumidor - CCRBT	480	(220.758)	<-100,0%	(48.633)	<-100,0%	(339.896)	(335.220)	1,4%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.457)	(2.214)	11,0%	(2.458)	-0,0%	(7.210)	(6.640)	8,6%
Total - Encargos Setoriais	(300.033)	(445.107)	-32,6%	(349.221)	-14,1%	(1.250.452)	(994.998)	25,7%
Total - Deduções da Receita	(829.960)	(1.290.755)	-35,7%	(1.240.348)	-33,1%	(3.683.698)	(3.579.223)	2,9%
Total - Receita Operacional Líquida	1.795.737	2.491.569	-27,9%	1.803.808	-0,4%	5.726.200	6.252.467	-8,4%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22, (2) Variação entre 9M22 e 9M21

A receita operacional líquida da Enel Distribuição Rio registrou uma redução de 27,9% no 3T22 em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia alcançou o montante de R\$ 1,4 bilhões no 3T22, o que representa uma redução de 33,7% (R\$ 715,8

milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 2,1 bilhões. Destaca-se a variação no 3T22 versus 3T21 dos seguintes itens que compõem a receita operacional líquida:

- Redução da rubrica de fornecimento de energia para o mercado cativo em R\$ 272,7 milhões refletindo a queda no consumo de energia desta classe no período em questão e a menor arrecadação em relação ao ano passado em decorrência da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022;
- Redução em ativos e passivos financeiros setoriais líquidos, em R\$ 384,6 milhões, como resultado de menor constituição de ativo regulatório no período em razão da melhora do cenário hidrológico no país, reduzindo custos e encargos do setor;
- Redução de R\$ 217,0 milhões na rubrica de Venda de Energia Excedente (MVE) em relação ao 3T21, como resultado do menor PLD no trimestre em questão;
- Redução na rubrica de Marcação a mercado de ativo indenizável no total de R\$ 251,0 milhões referente a atualização da base do ativo indenizável, reflexo de uma deflação no período e das baixas relacionadas a proximidade da revisão tarifária da companhia programada para março de 2023.

Tais efeitos foram compensados parcialmente por uma redução nas deduções da receita no 3T22, na ordem de 35,7% ou R\$ 460,8 milhões em comparação com o 3T21. Os principais efeitos são apresentados a seguir:

- Redução de 37,3% (R\$ 315,7 milhões) no total de tributos, decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022 e;
- Redução de 32,6% ou R\$ 145,1 milhões em Encargos Setoriais, derivados sobretudo pela redução de R\$ 221,2 milhões na rubrica de Encargos do consumidor – CCRBT, relacionada com as bandeiras tarifárias. No 3T21 houve a vigência das bandeiras vermelha em julho e agosto e de escassez hídrica em setembro enquanto no 3T22, houve a vigência da bandeira verde durante todo o trimestre.

No acumulado do ano, a receita operacional líquida da Companhia apresentou uma variação negativa de 8,4%, ou R\$ 526,3 milhões, em relação ao mesmo período no ano anterior, totalizando R\$ 5,7 bilhões. Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia, nos 9M22, alcançou o montante de R\$ 4,7 bilhões, um aumento de R\$ 769,4 milhões em relação ao 9M21, cujo montante foi de R\$ 5,4 bilhões. Tal aumento é resultado dos seguintes efeitos:

- Redução de R\$ 632,0 milhões na rubrica de ativo e passivo financeiro setorial, decorrente da menor constituição de ativo regulatório entre períodos, refletindo a melhora do cenário hidrológico no país, reduzindo custos e encargos do setor;
- Redução de R\$ 225,6 milhões na rubrica de Venda de Energia Excedente (MVE) em relação ao 9M21, como resultado, do menor PLD em 2022;
- Redução na rubrica de Marcação a mercado de ativo indenizável no total de R\$ 130,5 milhões referente a atualização da base do ativo indenizável, reflexo de uma deflação no período e das baixas relacionadas a proximidade da revisão tarifária da companhia programada para março de 2023.

Parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 295,9 milhões na rubrica de Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda em relação ao 9M21, como resultado, do aumento de clientes e do consumo no mercado livre.

Destaca-se ainda que no 4T21, a Companhia realizou a reclassificação da linha de marcação a mercado de ativo indenizável que até o 3T21 era lançada como Receita Financeira para a Receita Operacional. A contabilização do ativo financeiro está diretamente ligada à atividade principal da empresa e por essa razão, após análise detalhada, a Companhia entendeu que todas as receitas e atualizações monetárias relacionadas a tais ativos devem passar a ser contabilizadas como Receita Operacional. O impacto desta reclassificação no 3T21 e 9M21 corresponde aos montantes de R\$ 138,6 milhões e R\$ 309,9 milhões respectivamente.

Nos nove meses de 2022, as deduções da receita totalizaram R\$ 3,7 bilhões, contra R\$ 3,6 bilhões nos nove meses de 2021, representando um aumento de 2,9% ou R\$ 104,5 milhões, resultado, sobretudo, da redução do montante pago de COFINS em R\$ 122,5 milhões na parte tributos e aumento de R\$ 256,6 milhões pagos referentes a encargos da conta de desenvolvimento energético – CDE em função do pagamento do empréstimo relacionado a conta covid contraído em 2020, na parte de encargos.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(717.713)	(1.232.115)	-41,7%	(656.886)	9,3%	(2.119.082)	(2.805.775)	-24,5%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(205.168)	(157.078)	30,6%	(185.843)	10,4%	(539.771)	(546.582)	-1,2%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(56.184)	(121.363)	-53,7%	(53.452)	5,1%	(249.037)	(299.909)	-17,0%
Total - Não gerenciáveis	(979.065)	(1.510.556)	-35,2%	(896.181)	9,2%	(2.907.890)	(3.652.266)	-20,4%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(36.583)	(26.838)	36,3%	(32.093)	14,0%	(108.578)	(109.963)	-1,3%
Material e Serviços de Terceiros	(148.617)	(160.192)	-7,2%	(168.077)	-11,6%	(470.206)	(423.052)	11,1%
Depreciação e Amortização	(136.939)	(110.136)	24,3%	(129.478)	5,8%	(397.699)	(343.548)	15,8%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	3.872	(154.190)	<-100,0%	(56.752)	<-100,0%	(220.868)	(385.806)	-42,8%
Custo de Construção	(387.385)	(367.420)	5,4%	(363.945)	6,4%	(1.068.195)	(825.084)	29,5%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(37.933)	(32.729)	15,9%	(33.009)	14,9%	(95.624)	(58.682)	63,0%
Perda de recebíveis de clientes	(23.198)	(30.254)	-23,3%	(46.640)	-50,3%	(110.043)	(119.722)	-8,1%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	18.360	12.785	43,6%	27.946	-34,3%	71.098	15.145	>100,0%
Outras receitas/despesas operacionais	(59.737)	(23.427)	>100,0%	(38.674)	54,5%	(122.611)	(96.128)	27,5%
Total - Gerenciáveis	(808.160)	(892.401)	-9,4%	(840.722)	-3,9%	(2.522.726)	(2.346.840)	7,5%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.787.225)	(2.402.957)	-25,6%	(1.736.903)	2,9%	(5.430.616)	(5.999.106)	-9,5%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22, (2) Variação entre 9M22 e 9M21

Os custos e despesas operacionais no 3T22 apresentaram uma redução de 25,6% (R\$ 615,7 milhões) em relação ao 3T21. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesas operacionais da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,4 bilhão no 3T22, o que representa uma redução de 31,2% (R\$ 635,7 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custos e Despesas Não Gerenciáveis, totalizaram R\$ 979,1 milhões, montante 35,3% (R\$ 531,5 milhões) inferior ao registrado no 3T21 (R\$ 1,5 bilhão). O principal efeito foi:

- Redução na rubrica de Energia Elétrica Comprada para Revenda em um montante de R\$ 514,4 milhões, em razão da redução dos custos com a energia comprada de Itaipu, resultado da desvalorização do Dólar frente ao Real no 3T22 versus 3T21;

No acumulado do ano, os custos não-gerenciáveis totalizaram R\$ 2,9 bilhões, resultado 20,4% inferior ao registrado no mesmo período em 2021. Tal variação é justificada principalmente pela redução da rubrica de Energia Elétrica Comprada para Revenda (R\$ 686,7 milhões) pelo mesmo motivo exposto acima.

Os Custos e Despesas Gerenciáveis, no 3T22, apresentaram redução de R\$ 104,2 milhões, excluindo o efeito de custo de construção. As principais variações podem ser explicadas pelo:

- Redução da rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 158,1 milhões) explicado por uma ação da companhia realizada no trimestre;
- Redução de R\$ 11,6 milhões em Material e Serviço de Terceiros, com maior efeito na linha de materiais justificado principalmente pela deflação registrada no período;
- Compensado parcialmente pelo aumento de R\$ 36,3 milhões em outras receitas/despesas operacionais.

No acumulado do ano, os custos gerenciáveis somaram R\$ 2,5 bilhões, montante 7,5% superior ao valor registrado no mesmo período do ano passado. Excluindo-se os custos de construção, houve uma redução de 4,4%, ou R\$ 67,2 milhões. A variação, total, explica-se pelo:

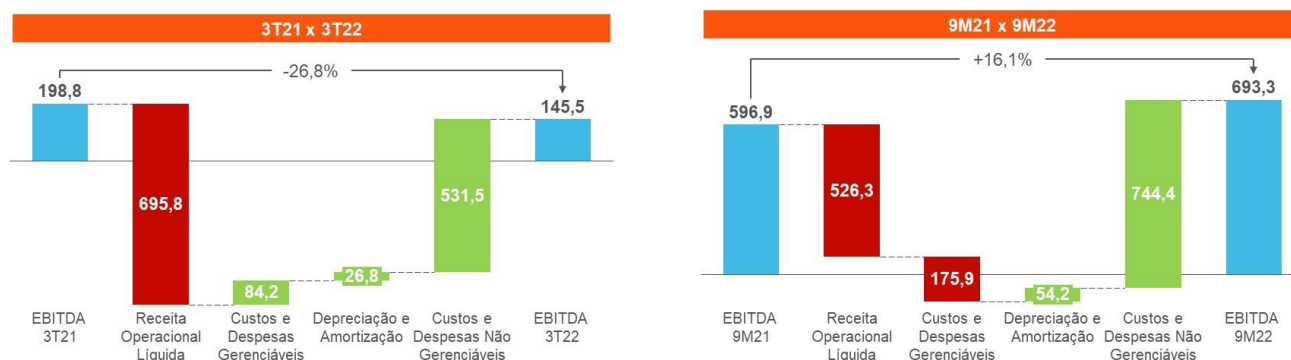
- Aumento na linha de Materiais e Serviços de Terceiros no valor de R\$ 47,2 milhões devido ao aumento dos custos da companhia referente a manutenção operacional em campo, visita técnica para atendimento aos clientes ao longo de 2022;
- Aumento de R\$ 36,9 em Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas motivado pelo aumento no número de processos durante o período em questão.

Parcialmente compensados por:

- Redução de R\$ 164,9 milhões na rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 158,1 milhões) pela mesma razão exposta acima;

- Aumento de R\$ 56,0 milhões na Receita de multa por impontualidade de clientes em razão do resultado da retomada da interrupção por inadimplência em julho de 2021. Outro fator que contribuiu para a melhora foram as diversas ações realizadas por parte da Companhia para reduzir os níveis de inadimplência.

EBITDA*



O EBITDA da Enel Rio no 3T22 atingiu o montante de R\$ 145,5 milhões, o que representa uma redução de R\$ 53,3 milhões em relação ao 3T21 em decorrência da redução da receita líquida (conforme explicado acima) parcialmente compensada pelo menor nível de custos do serviço e despesas operacionais no período, principalmente dos custos e despesas não gerenciáveis, em virtude da melhora do cenário hidrológico do país.

No acumulado do ano, a Companhia atingiu o montante de R\$ 693,3 milhões, o que representa um aumento de R\$ 96,4 milhões em relação ao mesmo período em 2021. O aumento do EBITDA é explicado principalmente pela redução dos custos e despesas operacionais de natureza não gerenciável, conforme explicado acima.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	2.033	6.628	-69,3%	5.284	-61,5%	15.107	9.434	60,1%
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	11.919	11.738	1,5%	18.858	-36,8%	42.601	28.107	51,6%
Variações cambiais	1.039	150	>100,0%	1.539	-32,5%	3.388	839	>100,0%
Varição cambial de dívidas	78.114	53.256	46,7%	305.369	-74,4%	465.298	378.612	22,9%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	11	182.202	-100,0%	35	-68,6%	46	473.690	-100,0%
Varição monetária de ativos financeiros setoriais	14.410	6.328	>100,0%	34.330	-58,0%	58.312	16.751	>100,0%
Juros fundo de pensão	443	-	-	443	-	1.329	-	-
Outras receitas financeiras	9.303	(1.388)	<-100,0%	1.506	>100,0%	25.078	5.283	>100,0%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(1.862)	(1.070)	74,0%	(2.879)	-35,3%	(6.824)	(2.815)	>100,0%
Total - Receitas Financeiras	115.410	257.844	-55,2%	364.485	-68,3%	604.335	909.901	-33,6%
Despesas financeiras								
Varição cambial	(105)	(1.207)	-91,3%	(732)	-85,7%	(910)	(5.978)	-84,8%
Varição cambial de dívidas	(50)	(185.654)	-100,0%	(428.912)	-100,0%	(50)	(468.014)	-100,0%
Dívida - Marcação ao mercado	-	-	-	-	-	-	(2.158)	-100,0%
Encargo de dívidas e mútuos	(98.708)	(50.572)	95,2%	(85.979)	14,8%	(267.961)	(124.302)	>100,0%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(48.565)	(17.463)	>100,0%	(42.889)	13,2%	(119.044)	(56.549)	>100,0%
Encargo de fundo de pensão	(6.705)	(9.731)	-31,1%	(6.705)	-	(20.114)	(29.192)	-31,1%
Juros debêntures	-	(13.289)	-100,0%	-	-	-	(26.985)	-100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(186.952)	(72.154)	>100,0%	28.437	<-100,0%	(746.292)	(406.496)	83,6%
Varição monetária de ativos financeiros setoriais	(10.391)	(2.639)	>100,0%	(22.052)	-52,9%	(23.967)	(19.142)	25,2%
Outras despesas financeiras	(10.296)	(5.042)	>100,0%	(12.190)	-15,5%	(35.418)	(19.193)	84,5%
Total - Despesas Financeiras	(361.772)	(357.751)	1,1%	(571.022)	-36,6%	(1.213.756)	(1.158.009)	4,8%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(246.362)	(99.907)	>100,0%	(206.537)	19,3%	(609.421)	(248.108)	>100,0%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22; (2) Variação entre 9M22 e 9M21

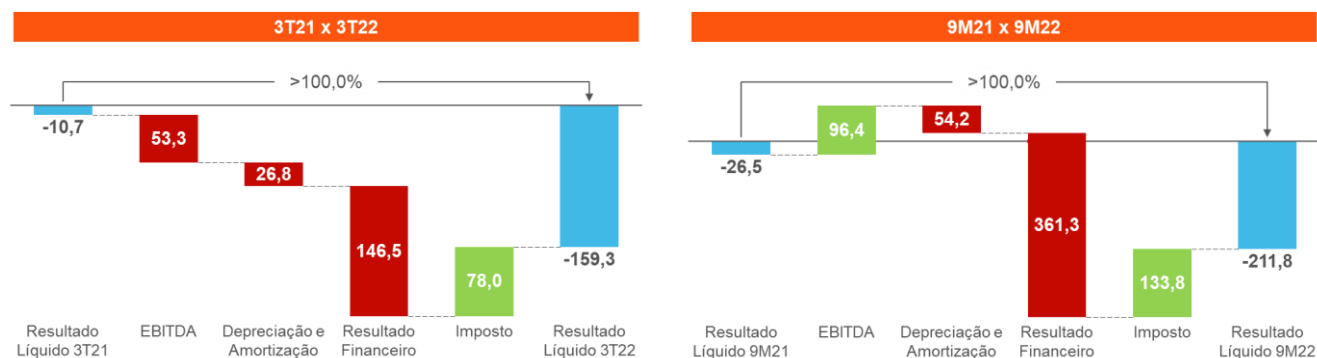
O resultado financeiro líquido da Companhia apresentou uma despesa de R\$ 246,4 milhões, um aumento de R\$ 146,5 milhões em relação ao registrado no 3T21. Essa variação é explicada, principalmente, pelo aumento líquido de R\$ 121,4 milhões nas rubricas de dívida (Instrumento financeiro derivativo, variação cambial de dívidas, juros debentures e encargos de dívidas e mútuos) devido, principalmente, ao aumento do CDI no 3T22 comparado ao 3T21, somado à um aumento no volume de empréstimos contratados no período de 2022.

No acumulado do ano, o Resultado Financeiro líquido da Companhia totalizou uma despesa líquida de R\$ 609,4 milhões, representando um aumento de R\$ 361,3 milhões em relação ao mesmo período em 2021. A variação observada explica-se, sobretudo, pelo aumento líquido de R\$ 373,3 milhões nas rubricas de dívida (Instrumento financeiro derivativo, variação cambial de dívidas, juros debentures e encargos de dívidas e mútuos) devido ao

* Valores não auditados pelos auditores independentes

aumento de encargos em decorrência do aumento do CDI em 8,37% (12,05% em 9M22 x 3,40% em 9M21), somado à um aumento no volume de empréstimos contratados em 2022 para financiar investimentos e capital de giro.

Resultado Líquido



O resultado líquido da Enel Rio registrou prejuízo de R\$ 159,3 milhões no 3T22, o que representa uma redução de R\$ 148,5 milhões em relação ao 3T21, explicada pela redução do EBITDA conforme explicado anteriormente e principalmente por uma maior despesa financeira no período.

No acumulado do ano, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 211,8 milhões, o que representa uma redução de R\$ 185,3 milhões em relação ao mesmo período em 2021, em decorrência principalmente da maior despesa financeira nos nove primeiros meses de 2022 em relação ao mesmo período do ano passado.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. %
Dívida bruta (R\$ mil)	5.710.200	5.461.614	4,6%	5.609.887	1,8%	5.710.200	5.461.614	4,6%
Dívida com Terceiros	1.239.306	2.326.692	-46,7%	1.130.165	9,7%	1.239.306	2.326.692	-46,7%
Dívida Intercompany	4.470.894	3.134.923	42,6%	4.479.722	-0,2%	4.470.894	3.134.923	42,6%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	218.116	513.773	-57,5%	591.102	-63,1%	218.116	513.773	-57,5%
Dívida líquida (R\$ mil)	5.492.084	4.947.841	11,0%	5.018.785	9,4%	5.492.084	4.947.841	11,0%
Dívida Bruta / EBITDA Ajustado(2)*	3,67	3,37	8,9%	3,17	15,8%	3,67	3,37	8,9%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado(2)*	3,53	3,05	15,7%	2,84	24,3%	3,53	3,05	15,6%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,55	0,60	-9,2%	0,54	1,0%	0,55	0,60	-9,2%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,54	0,58	-7,1%	0,51	4,5%	0,54	0,58	-7,1%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações (acumulado nos últimos 12 meses) + Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa + Recuperação/Perda de recebíveis de clientes + Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas

A dívida bruta da Companhia aumentou R\$ 249 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) novas captações no montante de R\$ 2.018 milhões para capital de giro e refinanciamento de dívidas, dos quais R\$ 246 milhões referem-se a mútuos com sua controladora Enel Brasil, R\$ 1.631 milhões referem-se a empréstimos com a Enel Financial International e R\$ 141 milhões referem-se a mútuos com a empresa EGP Cachoeira Dourada; (ii) provisão de encargos e variações monetárias de R\$ 677 milhões; compensados parcialmente, por (iii) amortizações em torno de R\$ 2.251 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 286 milhões ocorridos entre os períodos. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período ajuste de marcação à mercado relacionado aos SWAPs de dívidas vigentes no valor de R\$ 90 milhões.

A Enel Distribuição Rio encerrou o 3T22 com o custo médio de dívida no período de 14,10% a.a.

Classificação de Riscos (Rating)

Em 06 de setembro de 2022, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 30 de setembro de 2022, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 80 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo.

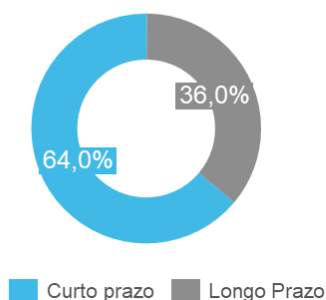
Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com partes relacionadas aprovados pela Aneel, por meio do Despacho Nº 2.979/2018, até 11 de dezembro de 2022 no valor de até R\$ 1.700 milhões.

Devido às incertezas causadas pela pandemia de COVID19, que provocou alterações no planejamento financeiro para o ano de 2020, com uma maior necessidade de financiamento para realização de investimentos e cobertura de capital de giro da Companhia, a Aneel aprovou a ampliação do limite de mútuo em R\$ 1.000 bilhão, através do despacho Nº 1.923 de 01 de julho de 2020, totalizando R\$ 2.700 milhões. Em 2021, esse limite foi novamente ampliado em mais R\$ 600 milhões (despacho Nº 902 de 30 de março de 2021) e R\$ 2.500 milhões, por meio do despacho de 26 de novembro de 2021, totalizando R\$ 5.800 milhões.

A Companhia também possui limite de mútuo com as mutuantes CDSA e Enel CIEN. aprovado pela ANEEL, por meio do despacho Nº 647/2021, no valor de até R\$ 500 milhões.

Da dívida intercompany, o montante de R\$ 1.242 milhões, refere-se a crédito com a controladora Enel Brasil cuja exigibilidade é flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente até que a Companhia demonstre capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

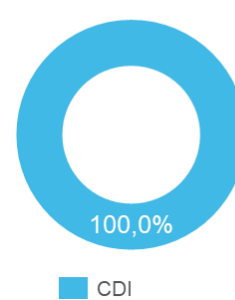
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em set/22



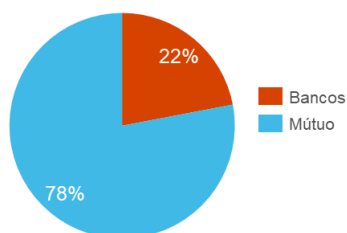
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em set/22



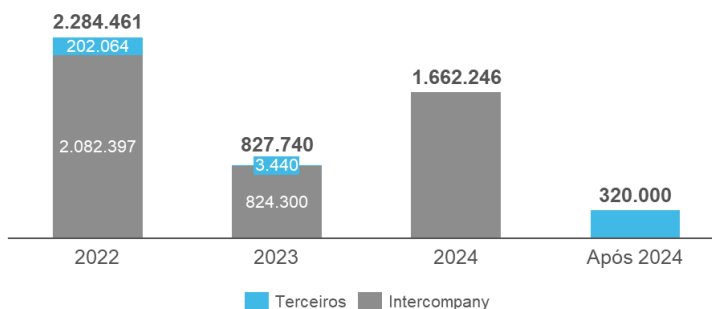
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em set/22



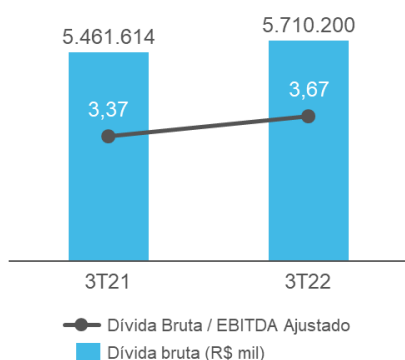
Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em set/22



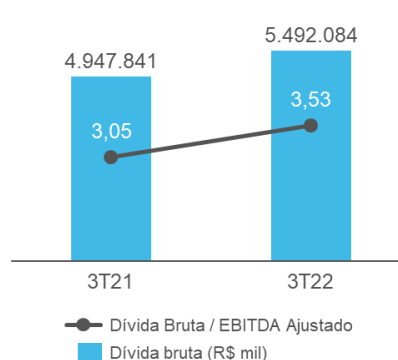
Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)
Posição Final em set/22



Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA (Veze)
Evolução 3T21 - 3T22



Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Veze)
Evolução 3T21 - 3T22



Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	3T22	3T21	Var. %	2T22	Var. % (1)	9M22	9M21	Var. % (2)
Novas Conexões	159.340	112.611	41,5%	161.514	-1,3%	457.696	288.152	58,8%
Rede	147.925	145.553	1,6%	111.019	33,2%	360.011	295.887	21,7%
Combate às Perdas	40.164	55.063	-27,1%	32.855	22,2%	100.147	125.875	-20,4%
Qualidade do Sistema Elétrico	100.445	64.961	54,6%	48.519	>100,0%	197.455	105.405	87,3%
Adequação à carga	7.316	25.529	-71,3%	29.645	-75,3%	62.409	64.607	-3,4%
Outros	84.716	73.621	15,1%	75.764	11,8%	222.332	192.772	15,3%
Total Investido	391.982	331.785	18,1%	348.298	12,5%	1.040.039	776.811	33,9%
Aportes / Subsídios / Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimento Líquido	391.982	331.785	18,1%	348.298	12,5%	1.040.039	776.811	33,9%

(1) Variação entre 3T22 e 2T22, (2) Variação entre 9M22 e 9M21

No 3T22, a Companhia investiu R\$ 392,0 milhões, um aumento de 18,1% em comparação ao mesmo período do ano passado. A variação dos investimentos em novas conexões é explicada parcialmente por reajustes nos contratos de serviços e materiais. Em relação aos investimentos na rede de distribuição, destacam-se os investimentos voltados para qualidade do sistema elétrico com crescimento de 54,6% no trimestre, que contribuem para a melhora dos indicadores DEC e FEC. Na rubrica “outros”, destacam-se também o investimento em manutenção que aumentam a vida útil dos ativos (R\$ 36,5 milhões). No acumulado do ano, a Companhia investiu R\$ 1,0 bilhão, volume 33,9% maior comparado ao investido nos seis meses de 2021.

5 ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ASG) NA ENEL

A Enel Brasil se consolida como uma empresa que busca o desenvolvimento sustentável, direcionando suas ações e investimentos sociais de acordo com fundamentos e políticas como responsabilidade, confiança, inovação e proatividade.

Em 2015, a companhia assumiu um compromisso público, perante a ONU, de apoio à Agenda 2030, um plano de ação global para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, que deve ser cumprido até o ano de 2030. Essa agenda possui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conhecidos como ODS. Além do alinhamento das nossas iniciativas em toda Agenda 2030, o Grupo Enel assumiu formalmente metas em relação a quatro deles: Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Combate às Mudanças Climáticas (ODS 13).

A integração dos compromissos públicos assumidos com os ODS, somados à agenda ASG é garantida por processos estruturados em todo o Grupo, que contam, em todas as suas etapas, com o respeito aos direitos humanos para a busca pelo crescimento sustentável. Além disso, a adoção dos indicadores ASG em toda a cadeia de valor não se dá apenas para reportar os resultados alcançados, mas sobretudo para antecipar as decisões e orientar as suas ações.

A partir da estratégia ASG, deriva o Plano de Sustentabilidade da companhia, revisto anualmente, traduzido em indicadores sociais, ambientais e de governança, de acordo com padrões internacionais e com base nos temas materiais identificados no engajamento com os stakeholders e os diversos compromissos que assumimos. O atual Plano de Sustentabilidade da Enel abrange o ciclo 2022-2024 e estabelece objetivos ASG específicos em 4 grandes temas: Pessoas, Natureza, Aceleradores de Crescimento e Fundamentos da Sustentabilidade, com ações que abrangem todas as empresas do Grupo no Brasil e ações regionalizadas.

Considerando o Plano de Sustentabilidade da Enel Distribuição Rio com 56 ações, registramos o avanço geral de 88% no terceiro trimestre, sendo 89% em metas ambientais, 87% em metas sociais e 91% em ações para garantir ou aumentar a governança.

Dessa forma, as linhas de negócio do Grupo seguem uma estratégia de relacionamento com todas as partes interessadas, com o objetivo de gerar valor compartilhado. Com foco no atendimento às regiões e comunidades onde a Enel está inserida, especialmente as localizadas em regiões de alta vulnerabilidade social, a companhia criou o programa Enel Compartilha, que inclui projetos socioambientais voltados aos temas da eficiência energética, educação para o consumo consciente de energia, geração de renda e empregabilidade, cidadania e economia circular.

Especificamente para as metas ambientais, destacam-se o programa de verificações ambientais em contratadas – Assessment Ambiental, que atesta o cumprimento legal e ambiental das empresas parceiras a Enel e o programa ECoS- Extra-checking on site que verifica a performance ambiental dos processos Enel. Importante destacar que estes programas compõem do Sistema de Gestão ambiental certificado, ISO 14001.

Ao aliar o programa Enel Compartilha à sua estratégia de negócio e aos ODS da ONU, a Enel reforça o compromisso do Grupo com a Agenda ASG e com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, resiliente e sustentável.

Seguem como destaques no terceiro trimestre de 2022 da Enel Rio, os seguintes projetos voltados para clientes e comunidades:

Subestação Entroncamento Lagos é inaugurada em Rocha Leão - ODS 7 e 9

Setembro marcou a entrega das Subestação Entroncamento Lagos no município de Rio das Ostras. A subestação contou com iniciativas de sustentabilidade desde sua concepção, ações no canteiro de obras e com a população do entorno, promovendo iniciativas de reuso de água, solo, replantio, além de manejo e despejo adequados de resíduos recicláveis. Além disso, foram realizados projetos socioambientais e culturais junto à população de Rocha Leão, além da pintura artística do muro da Subestação, simbolizando todas as iniciativas de Sustentabilidade que ocorreram em cerca de um ano. No dia 14/09 ocorreu o evento de entrega das obras que contou com a presença das áreas envolvidas e da Prefeitura.

Caravana #EnelPorVocê chega ao Rio - ODS 7

A caravana #EnelPorVocê iniciou suas edições no Rio no mês de julho, em Macuco. A caravana consiste num mutirão de serviços da Enel que envolve ações técnicas de poda, melhorias na rede e ações de Sustentabilidade como troca de lâmpadas e geladeiras, informações sobre o consumo consciente e seguro da energia elétrica, atendimentos comerciais e sorteio de brindes, além de parcerias com órgãos municipais. Além de Macuco, já foram realizadas edições em Angra dos Reis, Casimiro de Abreu e Rio das Ostras, com 2.500 beneficiados até o momento. A programação prevê mais quatro eventos até o fim do ano de 2022.

Projetos de Eficiência energética são lançados em três municípios - ODS 7, 9 e 13

Os meses de julho, agosto e setembro marcaram a entrega de três novos projetos oriundos de Chamada Pública de Projetos de Eficiência Energética. No dia 28/07 foi entregue em Rio das Ostras o projeto de modernização de iluminação, climatização e instalação de geração fotovoltaica em 7 escolas municipais e do pronto socorro municipal. Já em 01/09 tivemos a entrega do sistema de iluminação do instituto Biomédico da Universidade Federal Fluminense. E em 22/09 inauguramos no município de Petrópolis o sistema luminotécnico e a instalação de uma fonte de geração fotovoltaica do sanatório Oswaldo Cruz. No total das três obras foram investidos mais de R\$ 1,3 milhão, que envolveu a troca de 10.487 lâmpadas e 30 aparelhos de ar-condicionado, e a instalação de 252 painéis fotovoltaicos de geração solar. As obras economizaram 927,53 MWh/ano, o que equivale ao abastecimento mensal de 455 casas populares pelo período de um ano.

Enel Compartilha Empreendedorismo lança sua loja móvel - ODS 8

A Feira do Empreendedor, evento organizado pelo Sebrae Rio, marcou o lançamento da Loja Móvel que será utilizada pelos grupos produtivos do projeto Enel Compartilha Empreendedorismo. A loja móvel, viabilizada por uma contrapartida social via BNDES, é toda customizada e apresentou peças criadas a partir do conceito de economia circular, como biojoias confeccionadas com cabos e fios reaproveitados da rede elétrica, além de peças produzidas a partir de uniformes utilizados pelos operadores da Enel. Durante os três dias de evento, a loja móvel vendeu mais de 150 peças e arrecadou aproximadamente R\$ 14 mil.

Moradores da Ilha do Araújo são beneficiados com ações de Sustentabilidade - ODS 7

No começo de setembro, foram iniciadas as ações de sustentabilidade na Ilha do Araújo (Paraty) vinculadas às obras modernização da rede elétrica, com o intuito de melhoria na qualidade do fornecimento da ilha. As atividades iniciaram-se com as visitas dos agentes comunitários realizando as trocas de lâmpadas e cadastro na Tarifa Social de Energia Elétrica, além de indicações para o programa de troca de geladeiras.

Indicadores ASG - Enel Rio

	3T22	3T21
Colaboradores próprios (unit)	1.159	996
Colaboradores terceirizados (unit)	10.095	9.897
% de mulheres na Empresa	21,8%	24,7%
% de mulheres em cargos de liderança (1)*	25,8%	21,8%
Média de horas de treinamento por empregado (horas)	8,12	10,23
Taxa de Rotatividade (2)*	2,2%	1,7%
Número de membros no conselho (unit)	7	7
Número de membros independentes no conselho (unit)	-	-
% de mulheres no conselho	28,6%	28,6%
Beneficiados pelos projetos sociais	331.394	211.854
Resíduos perigosos enviados para recuperação	93%	100%
Resíduos não perigosos enviados para recuperação	83%	76%
Avaliação de fornecedores ambientais (3)*	6	4
Realização de ECoS Ambiental (4)*	1	-

(1) Líderes: Considera os Heads e Diretores; (2) Considera os desligamentos voluntários e involuntários

(3) Meta 2022: 8 ; (4) Meta 2022: 1

ASPECTOS REGULATÓRIOS

Reajuste Tarifário Anual 2022

A Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), em reunião pública da sua Diretoria, que ocorreu em 15 de março, deliberou sobre o reajuste tarifário anual de 2022 a ser aplicado a partir de 15 de março de 2022.

A ANEEL aprovou um reajuste de +11,98% composto por (i) reajuste econômico de +11,02%, sendo +7,56% de Parcela A, +3,46% de Parcela B e (ii) componente financeiro de +0,96%. Considerando o componente financeiro considerado no último processo tarifário de +4,89%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de +16,86%.

Revisão Tarifária Extraordinária 2022

A ANEEL, em reunião pública de sua diretoria realizada em 12 de julho de 2022, deliberou sobre a revisão tarifária extraordinária de 2022 da Companhia, aplicado nas tarifas a partir de 13 de julho de 2022. A ANEEL aprovou um reajuste de +7,26% composto por (i) reajuste econômico de +10,89%, sendo +7,44% de Parcela A, +3,46% de Parcela B e (ii) componente financeiro de -3,64%. Considerando o componente financeiro considerado no último processo tarifário de -11,47%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de -4,22%.

O reajuste tarifário médio de -4,22% a ser percebido pelos consumidores apresenta variações para diversos níveis de tensão, sendo -3,86% e -4,34% para alta e baixa tensão, respectivamente.

O índice é composto pelos seguintes itens:

Revisão Tarifária Extraordinária 2022	
Encargos Setoriais	6,33%
Custos de Transmissão	-1,33%
Custos de Aquisição de Energia	1,56%
Parcela A	7,44%
parcela B	3,46%
Reajuste Econômico	10,89%
CVA Total	12,97%
Financeiro de Bandeira Escassez Hídrica	-5,35%
Crédito de PIS/COFINS	-8,16%
Previsão de Risco Hidrológico	2,65%
Reversão do Risco Hidrológico	-2,51%
Outros Itens Financeiros da Parcela A	-3,22%
Componentes Financeiros	-3,64%
Reajuste Total	7,26%
Efeito da retirada dos Componentes Financeiros do Processo Anterior	-11,47%
Efeito Médio a ser percebido pelos Consumidores	-4,22%

Em 04 de Agosto de 2022 a Diretoria Geral da ANEEL publicou Despacho nº 2.104, suspendendo a revisão extraordinária da Companhia, devido à decisão judicial proferida nos autos do Mandado de Segurança nº 1044601-25.2022.4.01.3400, em trâmite perante a 13ª Vara Federal do Distrito Federal. A Enel Rio impugnou pedido de liminar suspendendo à revisão extraordinária, pois até então à ANEEL ainda não julgou o pedido de revisão extraordinária devido aos efeitos ocorridos durante à pandemia da COVID-19.

Bandeiras Tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

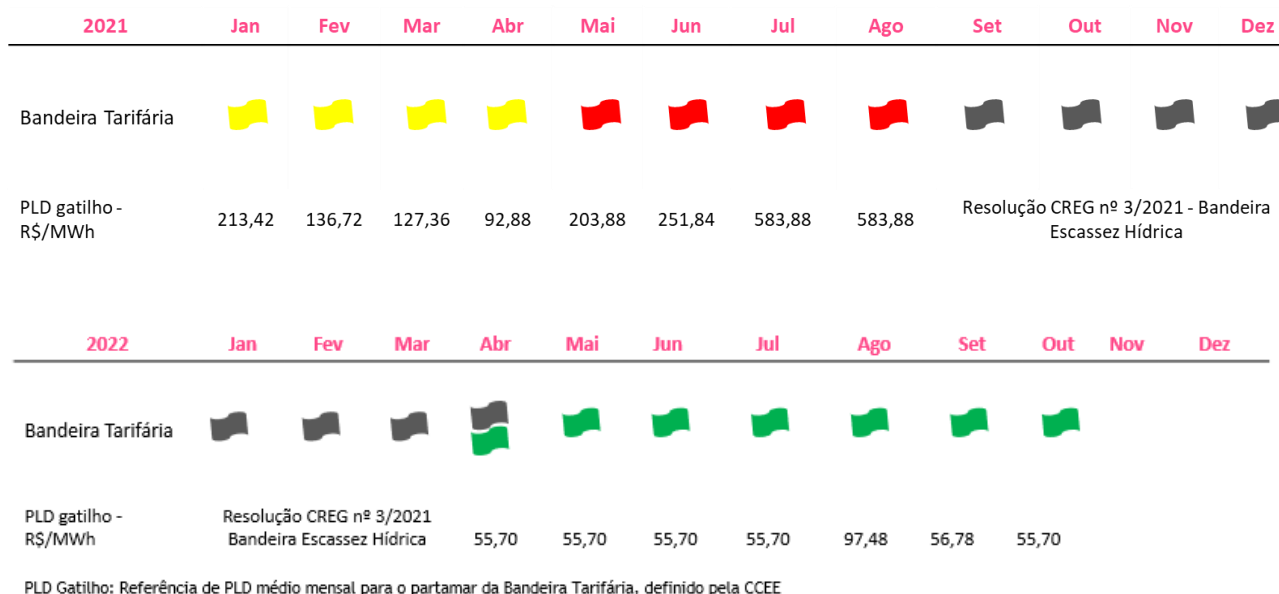
Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A partir de 01/07/22 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,989 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A partir de 01/07/22 - As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 6,5 (patamar 1) e R\$ 9,795 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

A Bandeira Escassez Hídrica possui vigência de setembro de 2021 a abril de 2022, a tarifa será acrescida de R\$ 14,20 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

As bandeiras tarifárias que vigoraram em 2021 e no segundo semestre de 2022, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:



Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 14 de dezembro de 2021, a Resolução Homologatória n.º 2.994 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2022. O PLD máximo foi fixado em R\$ 646,58/MWh e o valor mínimo em R\$ 55,70/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2022.

Conta-Covid

Em 10 de março de 2022, a Enel Rio protocolou pedido de reequilíbrio econômico à ANEEL, em função de situação extraordinária decorrente de lei estadual que impediu os cortes de energia em 2020 e 2021 e provocou aumento no nível de inadimplência.

ANEXO 1

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ MIL)

	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Receita Operacional Bruta	2.625.697	3.782.324	-30,6%	9.409.898	9.831.690	-4,3%
Fornecimento de Energia - Mercado Cativo	1.923.630	2.196.325	-12,4%	6.722.983	6.706.471	0,2%
CVA	184.713	569.357	-67,6%	327.011	959.027	-65,9%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres	163.725	210.680	-22,3%	917.364	621.430	47,6%
Receita de Construção	387.385	367.420	5,4%	1.068.195	825.084	29,5%
Outras Receitas	-33.756	438.542	<-100,0%	374.345	719.678	-48,0%
Deduções da Receita Operacional	(829.960)	(1.290.755)	-35,7%	(3.683.698)	(3.579.223)	2,9%
Receita Operacional Líquida	1.795.737	2.491.569	-27,9%	5.726.200	6.252.467	-8,4%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(979.065)	(1.510.556)	-35,2%	(2.907.890)	(3.652.266)	-20,4%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(717.713)	(1.232.115)	-41,7%	(2.119.082)	(2.805.775)	-24,5%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(205.168)	(157.078)		(539.771)	(546.582)	
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(56.184)	(121.363)	-53,7%	(249.037)	(299.909)	-17,0%
Custo/Despesa Operacional	(808.160)	(892.401)	-9,4%	(2.522.726)	(2.346.840)	7,5%
Pessoal	(36.583)	(26.838)	36,3%	(108.578)	(109.963)	-1,3%
Material e Serviços de terceiros	(148.617)	(160.192)	-7,2%	(470.206)	(423.052)	11,1%
Depreciação e amortização	(136.939)	(110.136)	24,3%	(397.699)	(343.548)	15,8%
Provisões	(34.061)	(186.919)	-81,8%	(316.492)	(444.488)	-28,8%
Custo de construção	(387.385)	(367.420)	5,4%	(1.068.195)	(825.084)	29,5%
Outros	(4.838)	(17.469)	-72,3%	(38.945)	(104.577)	-62,8%
Outras receitas/despesas operacionais	(59.737)	(23.427)	>100,0%	(122.611)	(96.128)	27,5%
EBITDA	145.451	198.748	-26,8%	693.283	596.909	16,1%
EBIT	8.512	88.612	-90,4%	295.584	253.361	16,7%
Resultado Financeiro	(246.362)	(99.907)	>100,0%	(609.421)	(248.108)	>100,0%
Receita Financeira	115.410	257.844	-55,2%	604.335	909.901	-33,6%
Despesa Financeira	(361.772)	(357.751)	1,1%	(1.213.756)	(1.158.009)	4,8%
Resultado antes dos impostos	(237.850)	(11.295)	>100,0%	(313.837)	5.253	<-100,0%
IR/CS	78.582	564	>100,0%	102.072	(31.710)	<-100,0%
Lucro/Prejuízo Líquido	(159.268)	(10.731)	>100,0%	(211.765)	(26.457)	>100,0%